



A empresária Maria de Fátima: Limite do cheque especial estourado

Dona de boutique culpa os bancos

Flávio Ilha

Da equipe do **Correio**

A palavra “banco”, para a empresária Maria de Fátima Tavares, é quase um palavrão. “São todos horríveis”, resume, num desabafo de quem viu seu negócio de 20 anos de finhar — até perder a força — por causa dos juros cobrados pelo sistema financeiro.

O negócio em questão é a indústria de roupas femininas e boutique Vicky Tavares, localizada na Superquadra 205 Sul. Nos bons tempos, a empresa chegou a ter 52 funcionários. O motivo da derrocada: empréstimos bancários. O último já tem dois anos e meio, está com doze prestações atrasadas e, de R\$ 20 mil, em janeiro de

1995, transformou-se em uma dívida de R\$ 35 mil. Sem contar os R\$ 10 mil de juros que já foram pagos pela empresária.

Tudo começou com um financiamento para a aquisição de máquinas e capital de giro, com juros de 2,5% ao mês. Logo depois do empréstimo, a tempestade. O governo aumentou os juros nominais devido ao consumo elevado e provocou uma pequena recessão, que abalou as vendas da confecção. Com o comércio em baixa, Maria de Fátima não teve alternativa a não ser atrasar as prestações do empréstimo que contraiu.

“Quando isso acontece, não há conversa possível junto aos bancos”, dramatiza. Ex-atriz e modelo, grandes olhos azuis, a empresária diz que

pode até parar na cadeia se não aceitar as condições atuais impostas pelo credor: um compromisso mensal de R\$ 4,5 mil por 120 dias e a redução do principal da dívida para R\$ 18 mil. Quase tudo que ela tomou emprestado há dois anos.

Além do empréstimo, Maria de Fátima também sofre por causa dos dois cheques especiais empresariais com saldo devedor mensal de R\$ 3 mil por mês. Acrescidos do compromisso negociado no empréstimo, o desembolso mensal da empresa pode chegar a R\$ 7,5 mil só com despesas financeiras. Ou quase a metade do faturamento mensal da empresária. “Eles usam todo o abecedário para inventar taxas e cobrar mais da gente”, reclama.